SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE COINFECÇÃO HIV-TB EM CASTANHAL-PA, SEGUNDO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, ENTRE 2015 A 2019.

ALBUQUERQUE, Thaís1

CARDOSO, Eduardo2

FREITAS, Alina3

SANTOS, Daniel4

Introdução: A Tuberculose (TB) e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) constituem as principais cargas de doenças infecciosas em países com baixos recursos. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que no ano de 2015 haviam no mundo cerca de 10,4 milhões de novos casos de TB, 1,4 milhões de mortes, 2,1 milhões de novos casos da infecção pelo HIV e 1,1 milhões de mortes relacionadas com a Síndrome da Imunodeficiência Humana1. A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem sido considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da Tuberculose (TB) ativa, a partir de uma infecção latente em pessoas infectadas pelo Mycobacterium tuberculosis. A infecção pelo HIV representa um desafio significativo para o controle da TB mundial. A TB é a segunda principal causa de morte por doenças infecciosas em todo o mundo e a principal causa entre pessoas que vivem com HIV. A adesão ao tratamento da TB e do HIV/AIDS é de fundamental importância para o controle das infecções, visto que, mesmo sendo consideradas infecções crônicas, o tratamento da tuberculose tem duração de seis a nove meses, a depender do tipo de TB, enquanto que o tratamento do HIV/AIDS perdura por toda a vida.2 No Brasil e no mundo, a coinfecção TB-HIV vem afetando cada vez mais pessoas pobres, moradoras de periferia e com deficiência de moradia, alimentação e condições de saneamento3. Objetivo: Analisar as informações sobre os casos confirmados de tuberculose em pacientes portadores do vírus HIV, notificados no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na faixa etária de 15 anos a 79, de residentes no Município de Castanhal-PA, no período de 2015 a 2019. Metodologia: Utiliza-se um estudo transversal de abordagem quantitativa, com o intuito de avaliar casos confirmados de tuberculose em HIV´s positivo no município de Castanhal-PA entre os anos 2015 e 2019, considerando as faixas etárias entre 15 a 79 anos, observando o maior e menor índice de ocorrência de casos notificados no Município de Castanhal-PA. Os dados foram obtidos no banco de dados do SINAN com o auxílio da ferramenta TABNET disponibilizada pelo DATASUS do Ministério da Saúde. Após a coleta, os dados foram armazenados e interpretados por meio de percentuais. Resultados e Discussão: Considerando a análise epidemiológica dos casos confirmados de tuberculose no município de Castanhal-PA, identificou-se 432 casos. Sendo que desse total identificamos no mesmo período dados de indivíduos com tuberculose e HIV simultaneamente, distribuídos por faixas etárias. Na faixa etária de 15 a 19 visualizou-se 1 caso, correspondendo 2,2 % do total; na faixa etária de 20 a 39 foram verificados 35 casos, 76,0 % do total; na faixa etária de 40 a 59, obteve-se 8 casos, 17,4 % do total; já na faixa etária de 70 a 79, observou-se 1 caso, sendo 2,2 % do total. Ao todo obteve-se 45 casos confirmados, ou seja, 10,4 % dos casos de Tuberculose, no período de 2015 a 2019, ocorreram em indivíduos portadores de HIV. Na análise dos dados é possível identificar que os maiores índices de tuberculose em portadores de HIV ocorreram entre indivíduos com idade entre 20 a 59 anos, e a taxa de declínio iniciou-se na faixa etária de 60 a 79. Conclusão: A partir deste estudo, pôde-se observar a necessidade de ações em saúde à população, com intuito de prevenir coinfecções, principalmente na faixa etária adulto de 20 a 59 anos, que apresenta maior ocorrência dos casos de tuberculose e HIV, considerando que o portador de tuberculose possui risco de óbito aumentado quando associado ao vírus do HIV por conta da deficiência nos mecanismos de defesa do organismo. A Organização Mundial de Saúde (OMS), por meio da Estratégia pelo Fim da Tuberculose, propõe uma mudança de paradigma, especialmente no que diz respeito às populações mais vulneráveis, com a concentração de esforços no diagnóstico precoce e na continuidade no tratamento, além de melhores condições de vida das populações mais afetadas3. Desta forma, há a necessidade de planejamento de intervenções mais efetivas no nível primário de atenção, a fim de garantir que portadores de HIV possuam condições equânimes tanto na prevenção, quanto no tratamento, recuperação e cura da Tuberculose.

Descritores: Tuberculose; Infecções por HIV; Sistema de informação.

Referências:

1 Marques C, Medeiros E, Sousa M, Maia M, Silva R, Feijão A et al. Casos de tuberculose coinfectados por HIV em um estado do nordeste brasileiro. Enfermería actual de Costa Rica [Internet]. 2019 [cited 10 April 2019];36(36):1409-4568. Available from: https://www.researchgate.net/publication/330722244\_Casos\_de\_tuberculose\_coinfectados\_por\_HIV\_em\_um\_estado\_do\_nordeste\_brasileiro.

2 de Araújo Lemos L, Teles Fiuza M, Reis R, Carvalho Ferrer A, Gir E, Gimeniz Galvao M. Adesão aos antirretrovirais em pessoas com coinfecção pelo vírus da imunodeficiência humana e tuberculose. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2016 [cited 10 April 2019];24(2691):1-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02691.pdf>

3Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. (2019). Pessoas que vivem com HIV têm 28 vezes mais chances de contrair tuberculose. [online] Available at: http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/pessoas-que-vivem-com-hiv-tem-28-vezes-mais-chances-de-contrair-tuberculose [Accessed 17 Apr. 2019].

1 Acadêmica de Enfermagem. Unama. thais.guimaraesa.dbv@gmail.com

 2 Acadêmico de Enfermagem. Unama.

3 Acadêmica de Enfermagem. Unama.

4 Mestre. Enfermeiro. UEPA.